

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA - PPGSP
DISCIPLINA: SPO 510064 – Tópicos Avançados em Teoria Sociológica (02 créditos)
CARGA HORÁRIA: (02 créditos)
PROFESSOR: Carlos Eduardo Sell, Dr.

PLANO DE ENSINO

I. CONCEPÇÃO

O objetivo da disciplina é fornecer um retrato crítico e atualizado de dois problemas axiais da teoria sociológica contemporânea: a questão do *link* micro-macro no plano metodológico e a questão da globalização no plano da teoria da modernidade. Na primeira parte revisam-se alguns das principais abordagens que buscam transcender a dicotomia individualismo versus holismo metodológico: a sociologia relacional, a teoria das práticas sociais, a teoria morfogênética e a teoria dos sistemas auto-poieticos. Na segunda parte retoma-se os debates sobre a modernidade em escala global, examinando algumas das principais propostas de caracterização da realidade contemporânea: modernidades múltiplas, modernidade global, pós-colonialismo, sistema-mundo e sociedade mundial.

II. METODOLOGIA

2.1. EXPOSIÇÃO-DIALOGADA

O método pedagógico utilizado será a exposição dialogada (da 1ª a 5ª Sessão) e a apresentação de seminários (6ª e 7ª sessão). A leitura prévia dos textos é obrigatória.

2.2. AVALIAÇÃO

Os(as) acadêmicos deverão apresentar uma síntese crítico-analítica (de três a cinco páginas) dos textos obrigatórios de 03 sessões das disciplinas (70%). O restante da nota (30%) será obtido pela avaliação da qualidade da participação durante as discussões.

III. PREVISÃO DE ATIVIDADES

01ª SESSÃO: Apresentação dos alunos e do programa

Leituras sugeridas:

ALEXANDER, J. O Novo movimento teórico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, n. 4, p. 5-28, jun. 1987.

ALEXANDER, Jeffrey. A importância dos clássicos. GIDDENS, Anthony. *Teoria social hoje*. São Paulo: Unesp, p. 23-90.

02ª SESSÃO: O QUE É TEORIA SOCIOLOGICA?: agendas e desafios

Leituras obrigatórias:

VANDENBERGUE, Frédéric. Metateoria, teoria social e teoria sociológica. **Cadernos do sócio-filo**. Rio de Janeiro: IESP, 2013, p. 14-48 (disponível na Internet).

ALEXANDER, Jeffrey. Modern, ante, post, and neo: how intellectuals have coded, narrated, and explained the “crisis of our times”. **Fin-de-siè cle social theory: relativism, reduction, and the problem of reason**. London/New York: Verso, 1995, pp. 07- 64.

DOMINGUES, José Maurício. Civilização e Modernidade. **Modernidade global e civilização contemporânea**. Belo Horizonte: UFMG, 2013, p.45-65.

Leituras sugeridas:

TURNER, Jonathan. First Steps in Developing a General Sociological Theory. **Theoretical Principles of Sociology**, Volume 1. Macrodynamics. Londres: Springer, 2010, p. 01-20.

MOUZELIS, Nicos. **Sociological Theory: What Went Wrong? Diagnosis and Remedies**. London: Routledge, 1995.

03ª SESSÃO: O DEBATE MACRO-MICRO E A SOCIOLOGIA RELACIONAL

Leituras obrigatórias:

ALBERT, Gert. Holismo metodológico moderado: uma interpretação weberiana do modelo macro-micro-macro. **Política & Sociedade**, 2016, v.14, n.34, p.43-76.

LUHMANN, Niklas. La teoría da sociedade da la sociología. **La sociedad de la sociedade**. Herder: México, 2007, p.05-20.

EMIRBAYER, Mustafa. Manifesto for a Relational Sociology. **The American Journal of Sociology**, Vol. 103, No. 2, 1997, pp. 281-317.

Leituras sugeridas:

SELL, Carlos Eduardo e PAULA JR, Josias de. A teoria sociológica e o debate micro-macro hoje. **Política & Sociedade**, 15, 34, 2010, p.07-17.

ZAHLE, Julie e COLLIN, Finn. **Rethinking the Individualism-Holism Debate: Essays in the Philosophy of Social Science**. Cham : Springer Publishing Company, 2014.

04ª SESSÃO: A DUALIDADE AGÊNCIA E ESTRUTURA: Anthony Giddens e Margareth Archer

Leituras obrigatórias:

GIDDENS, Anthony. Elementos da teoria da estruturação. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.01-46.

ARCHER, Margaret. Explicação e compreensão podem ser ligadas a uma história única? VANDENBERGUE, Frédéric e VERÀN, Jean-François (Orgs). **Além do Habitus: teoria social pós-bourdiesiana**. Rio de Janeiro: Letras, 2016, 73-94.

OLIVEIRA, Nuno. Entre Cila e Caríbdis: O realismo social de Margaret Archer. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Oeiras, n. 65, p. 119-139, jan. 2011

Leituras sugeridas:

VANDENBERGUE, Frédéric. Teoria social realista: **um diálogo franco-britânico**. Belo Horizonte: UFMG, 2010, p.257-771.

ARCHER, Margaret. **Realist Social Theory: The Morphogenetic Approach**. Cambridge: University Press, 2005, p.33-64.

05ª SESSÃO: ALÉM DE BOURDIEU: novos rumos da sociologia francesa

Leitura obrigatória:

RECHWITZ, Andreas. Toward a Theory of Social Practices: A Development in Culturalist Theorizing *European Journal of Social Theory* 2002; 5; 243

LAHIRE, Bernard. **Sociologia, Problemas e Práticas**, nº 49, p. 11-42.

NOGUEIRA, Cláudio. Bernard Lahire: contribuições e limites de uma sociologia em escala individual. VANDENBERGUE, Frédéric e VERÀN, Jean-François (Orgs). **Além do hábitus: teoria social pós-bourdiesiana**. Rio de Janeiro: Letras, 2016, p.49-72.

Leituras sugeridas:

LAHIRE, Bernard. Cena 1: o ator plural. **Homem plural: os determinantes da ação**. Petrópolis: Vozes, 2002, p.17-45.

ROSENFELD, Cinara Lerrer; QUEIROZ, Allan; BLANCO, Diego Monte and NAVAZO, Mathilde Mondon. Entrevista: Bernard Lahire. **Sociologias**, 2015, vol.17, n.38, pp.280-302.

06ª SESSÃO: POR UMA SOCIOLOGIA GLOBAL NA PERSPECTIVA DA DIFERENÇA: MODERNIDADES MÚLTIPLAS E PÓS-COLONIALISMO

Leituras obrigatórias:

EINSENSTADT, Shmuel. Modernidades múltiplas. **Sociologia**, 2011, n.35, 2001, p. 139-163 (disponível na Internet).

SCHWINN, Thomas. Aspectos e problemas de uma compreensão plural da modernidade. **Revista de Teoria da História**, Volume 16, Número 2, 2016, p.223-256.

SAID, Edward. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2006, vol.21, no.60, p.117-134 (disponível na Internet).

Leituras sugeridas:

ARNASON, John. Questioning the West: The Uses and Abuses of Anti-Eurocentrism. **Civilizations in dispute: historical questions and theoretical traditions**. Brill Leiden: Boston, 2003, p. 323-360.

SOUZA, Júlio Roberto e MIGNOLO, Pinto e Walter D.. A modernidade é de fato universal? Reemergência, desocidentalização e opção decolonial. **Civitas**. Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 381-402, jul.-set. 2015.

BECK, Ulrich. **The cosmopolitan perspective: sociology of the second age of modernity**. **British Journal of Sociology** Vol. No. 51, 1 (January/March 2000) pp. 79–105 (disponível na Internet).

07ª SESSÃO: POR UMA SOCIOLOGIA GLOBAL NA PERSPECTIVA DO UNIVERSAL: SOCIEDADE MUNDIAL E SISTEMA-MUNDO.

Leituras obrigatórias:

DIRLIK, A. Global modernity? Modernity in an age of global capitalism. **European Journal of Social Theory**, 6 (3). London: Sage Publications, 2003, p. 275-292.

WALLERSTEIN, Immanuel. GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan. A análise dos sistemas mundiais. São Paulo: Unes, 1999, p.447-502.

LUHMANN, Niklas. **La sociedad mundial**. La sociedad de la sociedade. Herder: México, 2007, p.108-130 e 639-642.

STICHWEH, Rudolf. Science in the system of world society. **Social Science Information**, vol. 35, 2: pp. 327-340, 1996.

Leituras sugeridas:

MASCARENO, Aldo. Teoría de sistemas de América Latina. Conceptos fundamentales para la descripción de una diferenciación funcional concéntrica. **Anuario de Estudios Americanos**, 1988, p.09-26.